



Estudo alargado dos procedimentos de avaliação e regulação adotados pelas agências reguladoras e estruturas nacionais de avaliação e regulação do ensino superior dos Estados-membros da CPLP

FASE 1

CABO VERDE

O presente relatório é parte integrante do *Estudo alargado dos procedimentos de avaliação e regulação adotados pelas agências reguladoras e estruturas nacionais de avaliação e regulação do ensino superior dos Estados-membros da CPLP* e apresenta a caracterização detalhada do sistema de ensino/educação superior de Cabo Verde.

Matosinhos, 17 de março de 2023

Nota:

O presente documento constitui uma versão preliminar do relatório e carece, ainda, da revisão e validação por parte do ponto focal de Cabo Verde.

Índice

Lista de Tabelas.....	ii
Lista de abreviaturas e acrónimos.....	iii
1. Quadro geral do sistema de ES em Cabo Verde.....	1
1.1. Legislação fundamental.....	1
1.2. Instâncias/órgãos responsáveis e atuantes no ensino/educação superior.....	3
1.3. Autonomia Científica, Pedagógica e Disciplinar das IES.....	4
2. Instituições de Ensino Superior (IES).....	4
2.1. Número por Subsetor e Subsistema.....	4
2.2. Evolução.....	5
3. Ciclos de estudos/cursos.....	5
3.1. N.º de ciclos de estudos/cursos.....	5
3.2. Duração dos ciclos de estudos/cursos.....	6
3.3. Ciclos de estudos/cursos por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino.....	6
4. Vagas, sistema de acesso, candidatos, estudantes inscritos, e diplomados.....	7
4.1. Número de vagas no sistema de ES.....	7
4.2. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos.....	7
4.3. Número de candidatos ao ES.....	8
4.4. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez.....	8
4.5. Número de estudantes inscritos.....	9
4.6. Número de diplomados.....	10
5. Docentes e Investigadores.....	11
6. Ensino a Distância.....	12
6.1. Caracterização quantitativa da oferta de ensino a distância (EaD) existente nas IES.....	12
6.2. Caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD.....	13

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número de IES por subsetor e subsistema de ES.....	4
Tabela 2. Evolução do número de IES do subsistema universitário por subsetor.....	5
Tabela 3. Evolução do número de IES do subsistema politécnico por subsetor	5
Tabela 4. N.º de ciclos de estudos/cursos por tipo de IES.....	5
Tabela 5. Duração dos ciclos de estudos/cursos (em anos, semestres, número de ECTS ou número de horas de formação)	6
Tabela 6. Número e tipos de ciclos de estudos/cursos em funcionamento por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino	7
Tabela 7. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos.....	8
Tabela 8. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez, e sua evolução.....	8
Tabela 9. Número de estudantes inscritos.....	9
Tabela 10. Número de diplomados	11
Tabela 11. Número de docentes e investigadores	12
Tabela 12. Duração dos ciclos de estudos/cursos em modalidade de EaD e proporção do total efetivamente lecionada a distância	13

Lista de abreviaturas e acrónimos

DESP – Diploma de Estudos Superiores Profissionalizantes

EaD – Educação a Distância

ECTS – *European Credit Transfer System*

ES – Ensino Superior

IES – Instituição de Ensino/Educação Superior

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

RJGDES – Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

1. Quadro geral do sistema de ES em Cabo Verde¹

A lei de bases do sistema educativo de Cabo Verde estabelece o regime binário para o ensino superior (ES), constituído pelos subsistemas universitário e politécnico e compreendendo instituições do setor público e do privado. Define o perfil de cada um destes subsistemas, definindo que o universitário visa assegurar uma sólida preparação científica, técnica e cultural através da promoção da investigação e da criação do saber, habilitando para o desenvolvimento das capacidades de conceção, análise crítica e inovação, para o exercício de atividades profissionais, socioeconómicas e culturais. Por sua vez, o ensino politécnico visa, através da promoção da investigação aplicada e de desenvolvimento, proporcionar conhecimentos científicos de índole teórica e prática e uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, desenvolvendo capacidades de inovação e de análise crítica, de compreensão e solução de problemas concretos, com vista ao exercício de atividades profissionais. Adicionalmente, o Decreto-Lei n.º 22/2012 introduz os Estudos Superiores Profissionalizantes.

Os graus atribuíveis no ES são os de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, aos quais se acrescenta o diploma de Estudos Superiores Profissionalizantes (DESP), conferido exclusivamente pelo subsistema politécnico. A duração destes cursos é de dois anos, enquanto que o grau de licenciado requer quatro, e o de mestre dois. Em certas áreas do conhecimento são, também, admitidos os cursos de Mestrado Integrado (que inclui os cursos de licenciatura e de mestrado, ambos na mesma área científica), requerendo entre cinco e seis anos de formação. A estrutura curricular dos cursos é suportada em unidades de crédito baseadas no número de horas de contacto e de trabalho autónomo dos estudantes.

Atualmente, existem 11 instituições de ensino superior (IES) em Cabo Verde, de entre as quais oito pertencem ao subsistema universitário (duas públicas e seis privadas) e três ao politécnico (todas privadas). Realce-se o papel da Universidade de Cabo Verde, a maior e mais prestigiada universidade (pública) do país, que tem como missão a difusão e a promoção do ES e ciência, articulando a formação e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano como fator estratégico de desenvolvimento sustentável do país. No ano letivo 2020/21, estavam inscritos no ES de Cabo Verde cerca de 9.100 estudantes (quase metade deles matriculados na Universidade de Cabo Verde).

1.1. Legislação fundamental

- *Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)* – Lei n.º 103/III/90, de 29 de dezembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 113/V/99, de 18 de outubro, e pelo Decreto-Legislativo n.º 2/2010 de 07 de maio

Esta lei determina que o ES de Cabo Verde se divide entre o universitário e o politécnico. Define o perfil de cada um destes subsistemas e determina quais os tipos de estabelecimentos que os ministram. Estabelece os objetivos do ES, o acesso, o sistema de créditos na organização da formação e em ciclos de estudos e, em harmonia com o chamado “modelo de Bolonha”, fixa os graus de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. O diploma estabelece, ainda, os princípios orientadores da criação e investigação científica no ES, do financiamento do ES e da garantia da qualidade das instituições de ES.

- *Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)* – Decreto-Lei n.º 20/2012 de 19 de julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 12/2015 de 24 de fevereiro
- No essencial, este diploma estabelece o regime jurídico das IES, regulando a sua constituição, organização, atribuições e funcionamento e, ainda, os poderes de tutela ou superintendência a que ficam sujeitas, sem prejuízo da sua autonomia. Define que o ES compreende o setor público e o privado, bem como a natureza e o regime jurídico das respetivas instituições. Define, ainda, os objetivos do ES cabo-verdiano e a sua natureza binária: ensino universitário

¹ Esta secção inclui trechos retirados diretamente dos diplomas legais e dos *websites* oficiais.

e ensino politécnico. Estabelece as atribuições das IES, o quadro da sua autonomia e o da respetiva estrutura orgânica. Nesta lei, são, ainda, fixadas as atribuições do Estado e as competências do Governo no domínio do ES.

Este Decreto-Lei foi regulamentado pelas seguintes portarias:

- ✓ Portaria n.º 19/2014, de 18 de março – *Fixa os demais elementos necessários para a instrução do pedido de acreditação e registo de ciclos de estudos;*
- ✓ Portaria n.º 20/2014, de 28 de março – *Fixa os requisitos quanto à qualificação do pessoal docente;*
- ✓ Portaria n.º 30/2014, de 12 de maio – *Regulamenta a recolha de dados dos Estudantes por parte das IES;*
- *Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES)* – Decreto-Lei n.º 22/2012, de 07 de agosto

Este diploma completa as diretivas contidas na Lei de Bases do Sistema Educativo no que respeita os graus e diplomas, incluindo o diploma de Estudos Superiores Profissionalizantes (DESP). Define a estrutura curricular relativa a estes cursos (com duração entre três e quatro semestres), bem como a da Licenciatura (com duração entre seis e oito semestres), a do Mestrado (com duração entre três e quatro semestres, integrando um curso de especialização e uma dissertação baseada num trabalho de natureza científica ou de projeto, ou, ainda, num estágio de natureza profissional) e a do Doutoramento. Define, também, as orientações relativas ao suplemento ao diploma, aos procedimentos de acreditação e registo de ciclos de estudos e ao regime de reconhecimento de graus académicos estrangeiros. Estabelece normas orientadoras para a organização curricular dos cursos e sua aplicação em cada um dos ciclos de estudos, preconizando uma estrutura curricular em unidades de crédito baseadas no número de horas de contacto e de trabalho autónomo necessários para a conclusão com êxito de cada unidade curricular, semestre ou curso. Estabelece que ensino universitário confere os graus de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, e que o ensino politécnico confere o DESP e o grau de Licenciatura. Este Decreto-Lei aplica-se a todos os cursos ministrados em estabelecimentos de ES, conferentes ou não de grau.

O Decreto-Lei foi regulamentado pelas seguintes portarias:

- ✓ Portaria n.º 49/2013, de 15 de outubro – *Aprova o Regulamento do Processo de Reconhecimento e Registo de Graus e Diplomas Estrangeiros, do Decreto-Lei n.º 22/2012, que aprova o Regime Jurídico de Graus e Diplomas do Ensino Superior;*
- ✓ Portaria n.º 18/2014, de 18 de março – *Estabelece o modelo do suplemento ao diploma;*
- ✓ Despacho n.º 10/2014, de 28 de maio – *Aprova as normas de organização dos processos referentes ao registo de adequação de ciclos de estudos;*
- ✓ Despacho n.º 11/2014, de 28 de maio – *Aprova as normas de organização dos processos referentes ao registo de alterações de planos de estudos e outros elementos caracterizadores de um ciclo de estudos.*

Enuncia-se, ainda, a seguinte legislação relevante:

- *Decreto-Lei n.º 36/2014, de 23 de julho* – Regime de acesso, ingresso, reingresso, mudança e transferência de curso no ES;
- *Decreto-Lei n.º 5/2010, de 08 de março* – Regula o pagamento de taxas e outros encargos à Direcção-Geral do Ensino Superior;
- *Deliberação n.º 016/CA-ARES/2020* – Aprova o Regulamento de Avaliação do Ensino Superior e de ciclos de estudos;
- *Lei n.º 121/VIII/2016* – Cria a Agência Reguladora do Ensino Superior, designada por ARES e são aprovados os respetivos estatutos. Por sua vez, a Agência publicou os seguintes guiões:

- ✓ Guião para a Elaboração do Relatório de Autoavaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento;
- ✓ Guião para a Elaboração do Relatório de Avaliação Externa de Ciclos de Estudos em Funcionamento;
- ✓ Guião para a Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- ✓ Guião para a Elaboração do Relatório de Avaliação Externa Institucional;
- *Lei n.º 20/VI/2003* – Regime Jurídico das Agências Reguladoras Independentes.

1.2. Instâncias/órgãos responsáveis e atuantes no ensino/educação superior

- *Ministério da Educação – MED*

O MED é o departamento governamental que tem por missão definir, executar e avaliar a política nacional do sistema educativo, para a educação pré-escolar, os ensinos básico, secundário e técnico, a educação extraescolar, o ES, a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, bem como a ação social escolar.

- *Secretaria de Estado do Ensino Superior – SEES*

- *Gabinete do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia – GESCT*

O Gabinete tem por missão assegurar a conceção, a execução e a coordenação das políticas do ES, bem como, organizar e coordenar as ações de implementação da investigação e promoção científica e tecnológica a serem tuteladas, por prioridades estratégicas de governação, de seguimento e de avaliação das responsabilidades executivas.

- *Serviço de Ensino Superior – SEE*

Tem por missão desenvolver ações relativas ao acesso e ingresso no ES, de acordo com a realidade nacional e as necessidades de desenvolvimento do país.

- *Serviço de Ciência e Tecnologia – SCT*

Tem por missão elaborar, atualizar e implementar o plano da investigação e da promoção da ciência e tecnologia, bem como, fazer o seguimento e a avaliação dos projetos de investigação e ciência).

- *Agência Reguladora do Ensino Superior – ARES*

Responsável pela avaliação e acreditação das IES e dos seus ciclos de estudos; pela organização e manutenção de um sistema de informação sobre o ES; pelo desempenho das funções de fiscalização e controlo do funcionamento das IES públicas e privadas; pelo reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros.

- *Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar – FICASE*

A FICASE é um instituto público na superintendência do MED e tem como Missão “promover a igualdade de oportunidades à comunidade educativa, desenvolvendo um conjunto de ações que garantam o sucesso e a qualidade do ensino e de aprendizagem”. Nomeadamente, gere os fundos colocados à sua disposição pelo Estado e por empresas e instituições nacionais e internacionais, ex-bolseiros e sociedade civil em geral. Gere o programa de bolsas de estudo, que consiste na atribuição e comparticipação financeira do Estado nos encargos normais dos estudantes no ES em Cabo Verde e no exterior. As bolsas têm a duração do número de anos de curso e são renováveis no início de cada ano ou semestre letivo.

- *Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão – DGPOG*

É o serviço interdepartamental e de apoio técnico e administrativo às estruturas centrais e desconcentradas do Ministério de Educação de Cabo Verde, de formulação e seguimento das políticas públicas e sectoriais, na gestão orçamental, de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, bem como na área da modernização administrativa.

- *Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação – SEPC*
Serviço especializado responsável pela conceção, planeamento, elaboração e seguimento das políticas que o Ministério de Educação de Cabo Verde deve levar a cabo, nos seus vários domínios, de recolha, sistematização, e divulgação de informações sobre matérias relacionadas com as finalidades e atribuições do Ministério, a mobilização e desenvolvimento da cooperação interna e externa relativa ao estabelecimento de ajudas, parcerias e alianças com organizações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de programas de educação e ciência.

1.3. Autonomia Científica, Pedagógica e Disciplinar das IES

Nos termos do Artigo 11.º do RJIES – Decreto-Lei n.º 20/2012 de 19 de julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 12/2015 de 24 de fevereiro, relativamente à autonomia das IES é estipulado o seguinte:

1. As IES públicas gozam de autonomia científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar e de desenvolvimento dos seus estatutos.
2. Face à respetiva entidade instituidora e ao Estado, os estabelecimentos de ES privados gozam de autonomia pedagógica, científica e cultural.
3. Cada IES tem estatutos próprios que, no respeito da lei, enunciam a sua missão e fins estratégicos, estabelecem os seus objetivos científicos e pedagógicos, concretizam a sua autonomia e definem a sua estrutura orgânica.
4. A autonomia das IES não preclui os poderes de superintendência ou de tutela, conforme se trate de instituição pública ou privada, nem os de fiscalização, acreditação e avaliação externa das mesmas, nos termos da lei e do presente diploma.

2. Instituições de Ensino Superior (IES)

2.1. Número por Subsetor e Subsistema

Cabo Verde possui um total de 10 IES, das quais sete pertencem ao subsistema universitário (duas pertencentes ao subsetor público e cinco ao privado) e as restantes três (todas pertencentes ao subsetor privado) ao subsistema politécnico (Tabela 1).

Tabela 1. Número de IES por subsetor e subsistema de ES

Subsistema Subsetor	Universitário	Politécnico	Total
Público	2	0	2
Privado	5	3	8
Total	7	3	10

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

De registar que, em 2022, foi acreditada e registada uma nova IES em Cabo Verde, a Escola Universitária Católica de Cabo Verde.

A Escola Universitária Católica de Cabo Verde, abreviadamente EUCV, é uma IES da Igreja Católica Cabo-Verdiana, dotada de personalidade jurídica e canónica, nos termos da legislação nacional e do Código de Direito Canónico e dos normativos da Congregação para a Educação Católica e tem a sua sede na Cidade da Praia.

2.2. Evolução

As Tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas detalham a evolução do número de IES dos subsistemas universitário e politécnico por subsector entre os anos letivos de 2011/2012 e 2020/2021. O subsistema militar e policial é inexistente em Cabo Verde.

Tabela 2. Evolução do número de IES do subsistema universitário por subsector

Subsector	Ano letivo									
	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Público	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Privado	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Outro (e.g., Concordatário)										
Total	6	7								

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

Tabela 3. Evolução do número de IES do subsistema politécnico por subsector

Subsector	Ano letivo									
	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Privado	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Outro (e.g., Concordatário)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

Os dados revelam a quase inexistência de evolução ao longo dos últimos 10 anos, uma vez que apenas em 2012/13 foi criada mais uma IES pública e, desde então, não se registou qualquer alteração em termos do número de IES em Cabo Verde.

3. Ciclos de estudos/cursos

3.1. N.º de ciclos de estudos/cursos

As IES cabo-verdianas oferecem, maioritariamente, cursos de licenciatura (164), seguindo-se os cursos de mestrado (62), disponibilizados, sobretudo, por IES do subsector privado, e Certificados de Estudos Superiores Profissionalizados (13), estes apenas oferecidos por IES do subsistema universitário. Apenas existem dois mestrados integrados, ambos oferecidos, igualmente, por universidades. Em termos de doutoramentos, um total de cinco são oferecidos por IES universitárias (três por públicas e dois por privadas) e quatro por IES politécnicas privadas (Tabela 4).

Tabela 4. N.º de ciclos de estudos/cursos por tipo de IES

Ciclos de estudos/cursos	N.º (Universidades)		N.º (Politécnicos)		Total
	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	
Licenciaturas	81	70	0	13	164
Mestrados	17	34	0	11	62
Mestrados Integrados	1	1	0	0	2
Doutoramentos	3	2	0	4	9
Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados	7	6	0	0	13

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

3.2. Duração dos ciclos de estudos/cursos

No ES cabo-verdiano, os cursos de licenciatura têm a duração de quatro anos e conferem entre 180 e 240 ECTS (*European Credit Transfer System*)². Os cursos de mestrado têm a duração de dois anos e atribuem aos estudantes 90 a 120 ECTS. Por seu lado, os mestrados integrados têm a duração de cinco a seis anos e conferem 300 a 360 ECTS. Os doutoramentos não têm uma duração específica nem conferem créditos. Por último, os cursos designados por Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados têm a duração de dois anos e atribuem aos estudantes 120 ECTS (Tabela 5).

Tabela 5. Duração dos ciclos de estudos/cursos (em anos, semestres, número de ECTS ou número de horas de formação)

Ciclos de estudo/cursos	Duração do ciclo de estudos/curso			
	N.º de anos	N.º de semestres	N.º de ECTS	N.º de horas de formação
Licenciaturas	4	6 a 8	180 a 240 ECTS	N/A
Mestrados	2	3 a 4	90 a 120 ECTS	N/A
Mestrados Integrados	5 a 6	10 a 12	300 a 360 ECTS	N/A
Doutoramentos	N/A	N/A	N/A	N/A
Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados	2	3 a 4	120 ECTS	N/A

Nota: N/A – Não se aplica

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

3.3. Ciclos de estudos/cursos por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino

A Tabela 6 apresenta o número de ciclos de estudos/cursos existentes nas IES cabo-verdianas por subsetor e subsistema de ES. Ao nível da área de educação e formação, verifica-se que a maioria dos ciclos de estudos/cursos se concentra nas áreas das Ciências Sociais (98 licenciaturas, 38 mestrados e cinco doutoramentos) e nas Ciências Naturais (25 licenciaturas, seis mestrados e um doutoramento). As áreas com menor oferta formativa são as da Engenharia e Tecnologia, com 15 licenciaturas, e Ciências Agrícolas, com apenas duas licenciaturas.

² O Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS) é um instrumento do Espaço Europeu do Ensino Superior para tornar os estudos e os cursos mais transparentes. O ECTS ajuda os estudantes a deslocar-se entre países e a obter o reconhecimento das suas qualificações académicas e dos períodos de estudo no estrangeiro.

Tabela 6. Número e tipos de ciclos de estudos/cursos em funcionamento por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino

Área de educação e formação	Ciclos de estudos/ cursos	N.º Universidades		N.º Politécnicos		Total
		Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	
<u>Ciências Naturais</u> (Matemática, Informática e Ciências da Informação, Ciências Físicas, Ciências Químicas, Ciências da Terra e relacionadas com o Ambiente, Ciências Biológicas, Outras Ciências Naturais)	Licenciaturas	15	10	0	0	25
	Mestrados	4	2	0	0	6
	Mestrados Integrados	0		0	0	0
	Doutoramentos	0	1	0	0	1
	Outros cursos	0		0	0	0
<u>Engenharia e Tecnologia</u> (Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrónica, Engenharia da Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Médica, Engenharia Ambiental, Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Industrial, Nanotecnologia, Outras Engenharias e Tecnologias)	Licenciaturas	11	4	0	0	15
	Mestrados	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0
<u>Ciências Médicas e da Saúde</u> (Medicina Básica, Medicina Clínica, Ciências da Saúde, Biotecnologia Médica, Outras Ciências Médicas)	Licenciaturas	2	9	0	0	11
	Mestrados	2	8	0	0	10
	Mestrados Integrados	1	1	0	0	2
	Doutoramentos	0	1	0	0	1
	Outros cursos	0	0	0	0	0
<u>Ciências Agrícolas</u> (Agricultura, Silvicultura e Pesca, Ciência Animal e de Laticínios, Ciências Veterinárias, Biotecnologia Agrícola, Outras Ciências Agrícolas)	Licenciaturas	2	0	0	0	2
	Mestrados	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0
<u>Ciências Sociais</u> (Psicologia, Economia e Gestão, Ciências da Educação, Sociologia, Direito, Ciência Política, Geografia Social e Económica, <i>Média</i> e Comunicação, Outras Ciências Sociais)	Licenciaturas	38	47	0	13	98
	Mestrados	7	20	0	11	38
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	1	0	0	4	5
	Outros cursos	0	0	0	0	0
<u>Humanidades</u> (História e Arqueologia, Línguas e Literatura, Filosofia, Ética e Religião, Artes [Artes, História das Artes, Artes Cénicas, Música], Outras Humanidades)	Licenciaturas	13	0	0	0	13
	Mestrados	4	4	0	0	8
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	2	0	0	0	2
	Outros cursos	0	0	0	0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4. Vagas, sistema de acesso, candidatos, estudantes inscritos, e diplomados

4.1. Número de vagas no sistema de ES

Relativamente à evolução do número de vagas no ES cabo-verdiano desde o ano letivo 2011/12 até ao ano letivo de 2020/21, não foi possível obter dados para proceder a esta caracterização.

4.2. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos

A Tabela 7 a seguir apresentada revela que, em Cabo Verde, existe, apenas, um sistema de acesso ao ES. Das três notações indicadas ((1) concurso nacional/estadual de acesso; (2) definido pela própria IES/cursos (3) outro sistema), apenas a notação (2) foi selecionada, o que significa que, neste país, são as IES que definem o acesso dos candidatos ao ES que as mesmas oferecem, não existindo, portanto, um concurso nacional de acesso.

Tabela 7. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos

Ciclos de estudos	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*
1. Por tipo de IES										
Universitária Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Universitária Privada	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Politécnica Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Politécnica Privada	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Outras IES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2. Por área de educação e formação										
Ciências Naturais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Engenharia e Tecnologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Médicas e da Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Agrícolas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Sociais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Humanidades	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Legenda: 1. Graus Preparatórios; 2. Bacharelatos; 3. Licenciaturas; 4. Pós-Bacharelatos; 5. Pós-Licenciaturas; 6. Mestrados; 7. Mestrados Integrados; 8. Outros cursos nas IES Politécnicas; 9. Outros cursos nas IES Universitárias; 10. Outros cursos noutras IES.

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4.3. Número de candidatos ao ES

No que diz respeito à evolução do número de candidatos ao ES em Cabo Verde nos últimos 10 anos (entre os anos letivos de 2022/12 e 2020/21), não foi possível obter dados para proceder a esta caracterização.

4.4. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez

Na Tabela 8, apresenta-se a evolução do número de estudantes admitidos no 1.º ano do ES, pela primeira vez, ao longo do mesmo período e tendo em conta as mesmas variáveis utilizadas no ponto anterior.

Tabela 8. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez, e sua evolução

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
1. Total nacional	3.789	3.948	4.121	4.009	4.331	4.024	3.264		2.587	2.940
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso										
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Licenciaturas	3.740	3.896	4.014	3.773	3.988	3.764	3.043		1.938	2.567
Pós-Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Doutoramentos	5	6	5	6	9	16	29		38	13
Mestrados	44	46	102	207	298	212	162		584	321
Mestrados Integrados	0	0	0	23	36	32	30		27	39
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos as IES Universitárias	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0

Tabela 8. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez, e sua evolução (Cont.)

3. Por sexo										
Masculino	1.572	1.550	1.720	1.672	1.805	1.689	1.337		1.339	1.222
Feminino	2.217	2.398	2.401	2.337	2.526	2.335	1.927		1.248	1.718
4. Por área de educação e formação										
Ciências Naturais	94	119	110	105	117	109	121		84	137
Engenharia e Tecnologia	268	284	309	305	284	315	213		297	440
Ciências Médicas e da Saúde	186	184	201	209	197	216	204		186	269
Ciências Agrícolas	109	113	99	108	115	114	118		81	109
Ciências Sociais	2.763	2.854	3.005	2.831	3.150	2.862	2.193		1.588	1.473
Humanidades	369	394	397	451	468	408	415		351	512
5. Por tipo de IES										
Universitária Pública	1.434	1.536	1.750	1.818	2.511	1.727	1.433		1.126	1.268
Universitária Privada	1.315	1.403	1.389	1.410	1.153	1.495	1.266		902	823
Politécnica Pública	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Politécnica Privada	1040	1009	982	781	667	802	565		559	849
Outras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

Verifica-se, ao nível nacional, e em termos gerais, uma evolução positiva entre os anos letivos de 2011/12 e 2013/14, seguida de uma ligeira desaceleração nos anos seguintes (com a exceção de 2015/16). Em 2017/18 assistiu-se a uma queda considerável no número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez no ES cabo-verdiano, valor que apenas voltou a subir, embora de forma discreta, em 2020/2021.

4.5. Número de estudantes inscritos

Relativamente ao número total de estudantes inscritos no ES cabo-verdiano, a Tabela 9 mostra a sua evolução ao longo do mesmo período e tendo em conta as mesmas variáveis utilizadas no ponto anterior.

Tabela 9. Número de estudantes inscritos

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
1. Total nacional	11.800	13.071	13.397	12.538	12.622	12.446	11.659		8.788	9.108
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso										
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Licenciaturas	11.436	12.710	13.015	12.157	12.165	11.983	11.134		7.818	7.999
Pós-Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Pós-Licenciaturas	10	12	13	10	14	30	62		82	29
Mestrados	354	349	369	371	443	362	370		791	948
Mestrados Integrados	0			0	0	71	93		97	132
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos nas IES Universitárias	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0

Tabela 9. Número de estudantes inscritos (Cont.)

3. Por sexo										
Masculino	5.041	5.855	5.514	5.168	5.131	5.084	4.781		3.663	3.604
Feminino	6.759	7.216	7.883	7.370	7.491	7.362	6.878		5.125	5.504
4. Por área de educação e formação										
Ciências Naturais	307	457	436	450	430	531	526		317	412
Engenharia e Tecnologia	915	1230	1297	1197	1342	1397	1368		1117	1351
Ciências Médicas e da Saúde	976	1.031	1.102	1.164	1.085	1.142	986		878	1.181
Ciências Agrícolas	291	305	261	401	352	394	361		239	349
Ciências Sociais	8.331	9.137	9.323	8.231	8.216	7.718	7.286		5.189	4.475
Humanidades	980	911	978	1095	1197	1264	1132		1048	1340
5. Por tipo de IES										
Universitária Pública	4.438	4.682	4.812	5.197	5.765	5.489	5.160		3.736	4.141
Universitária Privada	4.405	5.415	5.677	4.930	4.744	4.899	4.637		3.566	3.427
Politécnica Pública	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Politécnica Privada	2.957	2.974	2.908	2.411	2.113	2.058	1.862		1.486	1.540
Outras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

Em termos da média nacional, assistiu-se a um aumento do número de inscrições no ES, embora discreto, entre os anos letivos de 2011/12 e 2016/17, mas, no ano letivo seguinte, este número começou a declinar, designadamente no ano letivo de 2019/20. No último ano letivo com dados disponíveis (2020/21) registou-se um ligeiro aumento, sem, contudo, se aproximar dos números atingidos há 10 anos atrás.

A mesma tendência verifica-se por tipo de ciclo de estudos/curso, exceto no que concerne as Pós-Licenciaturas, que viram o número de inscritos reduzir entre os anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

A distribuição do número de estudantes inscritos por sexo revela uma constante superioridade do número de raparigas relativamente ao número de rapazes inscritos no ES cabo-verdiano, verificando-se, de um modo geral, a mesma tendência evolutiva das variáveis anteriormente descritas.

A análise por tipo de IES apresenta uma evolução semelhante, com a exceção das IES Universitárias Privadas, que viram o seu número de inscritos sofrer uma diminuição de 2019/2020 para 2020/2021.

4.6. Número de diplomados

No que diz respeito ao número de diplomados do sistema de ES cabo-verdiano, a Tabela 10 apresenta a sua evolução no mesmo período e considerando as mesmas variáveis utilizadas nos subpontos anteriores.

Tabela 10. Número de diplomados

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
1. Total nacional	309	720	1.555	1.784	1.383	1.137	1.420		1.727	1.068
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso										
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Licenciaturas	309	720	1.555	1.784	1.365	1.107	1.393		1.667	971
Pós-Bacharelatos										
Pós-Licenciaturas	0	0	0	0	0	0	0		13	10
Mestrados					18	30	27		33	71
Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0		14	16
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos as IES Universitárias	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0
3. Por sexo										
Masculino	116	232	529	723	509	425	505		794	390
Feminino	193	488	1026	1061	874	712	915		933	678
4. Por área de educação e formação										
Ciências Naturais	0	0	0	21	28	29	35		35	29
Engenharia e Tecnologia	51	125	174	182	188	194	187		142	108
Ciências Médicas e da Saúde	0	38	151	148	164	157	175		235	149
Ciências Agrícolas	0		0	20	19	24	25		30	15
Ciências Sociais	217	501	1.156	1.324	882	649	889		1.182	691
Humanidades	41	56	74	89	102	84	109		103	76
5. Por tipo de IES										
Universitária Pública	121	315	687	812	615	482	425		537	407
Universitária Privada	107	298	683	798	576	477	806		952	558
Politécnica Pública	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Politécnica Privada	81	107	185	174	192	178	189		238	103
Outras IES	0	0	0	0	0	0	0		0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

A análise da evolução do número de diplomados pelo sistema de ES cabo-verdiano entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21 revela uma tendência crescente até 2014/15, ano em que esta tendência se inverteu até 2016/17. No ano letivo seguinte, voltou a verificar-se um aumento; todavia, no último ano para o qual existem dados disponíveis (2020/21), este número voltou a sofrer um declínio. A mesma tendência evolutiva verifica-se por tipo de ciclo de estudos/curso, sexo, área de educação e formação e tipo de IES.

5. Docentes e Investigadores

O ES cabo-verdiano incorpora um total de 1.827 docentes, dos quais 570 (31,2%) são-no em tempo integral e os restantes 1.257 (68,8%) desenvolvem a sua atividade em tempo parcial, e 132 investigadores. Existe uma sobrerrepresentação dos homens em todos estes números e, consequentemente, desigualdade de género na carreira docente e investigativa no ES cabo-verdiano, porquanto existem 59,5% docentes homens e 40,5% docentes mulheres (em termos globais), e, no que se refere à investigação, existem 72,7% investigadores e 27,3% investigadoras.

A habilitação mais elevada de grande parte dos docentes é a licenciatura, enquanto que, para os investigadores, é, compreensivelmente, o doutoramento.

A maioria dos docentes (54,3%) leciona em universidades privadas e a maioria dos investigadores (71,2%) desenvolve a sua atividade em universidades públicas (Tabela 11).

Tabela 11. Número de docentes e investigadores

	N.º docentes (Total)	N.º docentes tempo integral	N.º docentes tempo parcial	Investigadores
1. Total nacional	1.827	570	1.257	132
2. Por sexo				
Masculino	1.087	339	748	96
Feminino	740	231	509	36
3. Por habilitação académica mais elevada				
Licenciatura	1.021	319	702	11
Mestrado	371	116	255	22
Mestrado Integrado	13	4	9	4
Doutoramento	422	132	290	95
4. Por categoria profissional				
4.1. Ensino/educação superior universitária				
Assistente	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Auxiliar	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Associado	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Catedrático	N/A	N/A	N/A	N/A
4.2. Ensino/educação superior politécnica				
Assistente do 1º Triénio	N/A	N/A	N/A	N/A
Assistente do 2º Triénio	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Adjunto	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Coordenador c/ agregação	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Coordenador Principal	N/A	N/A	N/A	N/A
5. Por tipo de IES				
Universitária Pública	598	315	283	94
Universitária Privada	991	227	764	29
Politécnica Pública	0	0	0	0
Politécnica Privada	238	28	210	9
Outras IES	0	0	0	0

Nota: N/A – Não se aplica.

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

6. Ensino a Distância

6.1. Caracterização quantitativa da oferta de ensino a distância (EaD) existente nas IES

No que concerne a oferta de EaD, em termos de ciclos de estudos/cursos, existente nas IES cabo-verdianas, Cabo Verde reporta a sua inexistência ou não aplicabilidade.

Com efeito, a análise da Tabela 12 permite concluir que, embora exista alguma (embora pouca) oferta de EaD no ES cabo-verdiano, na prática, os ciclos de estudos/cursos oferecidos não são lecionados a distância.

Tabela 12. Duração dos ciclos de estudos/cursos em modalidade de EaD e proporção do total efetivamente lecionada a distância

Ciclos de estudos/cursos	Duração dos ciclos de estudos/cursos				Proporção lecionada a distância
	N.º de anos	N.º de semestres	N.º de ECTS	N.º de horas de formação	
Licenciaturas	4	6 a 8	180 a 240 ECTS	N/A	N/A
Mestrados	2	3 a 4	90 a 120 ECTS	N/A	N/A
Mestrados Integrados	5 a 6	10 a 12	300 a 360 ECTS	N/A	N/A
Doutoramentos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

6.2. Caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD

Decorrente da não implementação, na prática, de ciclos de estudos/cursos (ou parte deles) em regime de EaD, não existem, naturalmente, dados para se proceder à caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD.